

Observatório astronômico da Restinga

Marina Onyszko Pires¹ e Fausto Kuhn Berenguer Barbosa^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Restinga. Porto Alegre, RS, Brasil.

A quantia de espaços culturais e de divulgação científica acessíveis na periferia é pequeno quando comparado aos encontrados nos bairros centrais. O presente projeto disponibiliza um desses espaços no Campus Restinga do IFRS (extremo sul de Porto Alegre). Permitindo que os estudantes e pessoas externas ao campus tenham contato e realizem observações astronômicas com ou sem o uso de telescópio no observatório astronômico da Restinga. As observações são realizadas nas segundas-feiras sempre que as condições climáticas permitirem e esporadicamente em outros dias caso haja solicitação prévia ou quando algum evento celeste que só puder ser observado naquele dia (como o eclipse lunar de 27 de julho), durante os eventos são distribuídos mapas celestes, dos quais apresentam os objetos visíveis na noite. Devido ao céu encoberto, durante os primeiros meses do projeto, ocorreram em média uma a duas observações por mês, com 10 a 20 pessoas em por noite, também foram realizadas paralelamente observações para estudo pessoal sendo normalmente nas quartas-feiras. Assim aproveitando as semanas sem observação para fazer manutenções no observatório. O equipamento, incluindo cúpula e telescópio, foi doado pelo Departamento de Astronomia do Instituto de Física da UFRGS em abril de 2017, desde então o observatório vem sendo aperfeiçoado de acordo com as necessidades, como, por exemplo, a instalação de iluminação auxiliar de LED, com o uso da vermelha durante as observações para causar o mínimo de ofuscamento e branca na montagem e desmontagem dos equipamentos, corrigimos um problema de acúmulo de água que causava vazamentos a cada vez que a cúpula era aberta para uso, e está em processo de montagem de uma barreira contra a poluição luminosa produzida pelo campus e bairro das quais afetam a visão durante uso do telescópio. Recentemente desenvolvemos um intervalômetro, necessário para as práticas de astrofotografia, daí em diante foi possível manter registros das observações realizadas para futuros estudos, facilitando a avaliação das imagens e de fenômenos celestes. Fizemos também a montagem de uma caixa de transporte para os equipamentos que não ficam guardados dentro do observatório, facilitando assim o transporte dos equipamentos quando necessário para observação. Desta forma o observatório astronômico tem se consolidado como um espaço de difusão de conhecimentos científicos e astronômicos ao público do bairro, e se constituído como um ambiente alternativo de lazer e cultura, a quantidade de pessoas por visita vem aumentando gradativamente, juntamente com a popularidade do ambiente.

Palavras-chave: Observação. Público. Desenvolvimento.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.